



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES JUNHO 2025

IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 08.01/23

1.3 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 19845/2022

1.4 VIGÊNCIA: 01/01/2025 até 31/12/2025

2. PÚBLICO-ALVO: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2 NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.3 OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;



- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 40 usuários divididos em 02 (dois) grupos, de A e B, de até 20 (vinte) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupo	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	CH diária	Local de execução
A	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Sede Planalto
B	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	13h às 17h	Tarde	4h	Sede Planalto

2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS: 40

2.5.1 Entrada:

Tabela em Anexo.

2.5.2 Desligamentos:

Tabela em Anexo.



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

O mês de junho foi marcado pela continuidade do compromisso da Instituição com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, buscando fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Por meio das equipes técnica e pedagógica, a Instituição promoveu, durante o mês de junho, a campanha "**Junho Violeta**", voltada à prevenção da violência contra a pessoa idosa, com rodas de conversa e sensibilização sobre o respeito à pessoa idosa. Importante reforçar que a equipe técnica, composta por assistente social e educadora social, atuou de maneira contínua e comprometida na análise interna dos casos acompanhados. No decorrer desse processo, as áreas social e educacional, juntamente com suas respectivas gestões, desenvolveram estratégias de articulação e fortalecimento do trabalho em rede. Destacando-se, entre essas estratégias, o alinhamento constante de casos com a equipe do CRAS Planalto, sendo realizado, tanto presencialmente quanto por meios remotos. Além disso, foram estabelecidas articulações com as escolas da comunidade, reconhecendo esses equipamentos como parceiros essenciais para a atuação direta com as crianças, adolescentes e suas famílias. Entre as ações prioritárias realizadas, destacam-se as visitas domiciliares previamente planejadas e agendadas junto às famílias atendidas. Essas visitas representam uma estratégia essencial de acompanhamento, permitindo a observação da dinâmica familiar e a identificação de possíveis situações de risco, violências, violações de direitos e insegurança alimentar.

Em conjunto com às ações socioeducativas e de proteção, a Instituição prosseguiu com a entrega de cestas básicas às famílias assistidas, com o objetivo de prevenir a insegurança alimentar e garantir o atendimento às suas necessidades nutricionais. Essa iniciativa, além de promover a segurança alimentar, representa um importante instrumento para a preservação da dignidade das famílias, fortalecendo a rede de apoio social da Instituição e contribuindo para que os desafios cotidianos sejam enfrentados com maior estabilidade e acolhimento.



É importante ressaltar, que a articulação entre a equipe da Instituição e o CRAS Planalto, teve um papel fundamental na análise e definição conjunta das famílias prioritárias para o recebimento das cestas básicas. Esta ação evidencia o compromisso da Instituição com um olhar integrado e intersetorial sobre as demandas sociais, trabalhando de forma colaborativa para atender às necessidades mais urgentes da comunidade.

O mês de junho foi significativo para a Instituição, pois contou com a realização de diversas ações voltadas para o apoio às famílias e a promoção de uma rede de proteção social mais sólida. As ações de acompanhamento familiar, segurança alimentar e articulação com outras instituições refletem o comprometimento contínuo da Instituição em garantir o bem-estar e a dignidade dos usuários atendidos, promovendo o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e suas famílias.

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:

Tabela em anexo.

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL:

No mês de junho, as atividades desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tiveram como foco principal a promoção do acolhimento, integração e fortalecimento dos vínculos entre os usuários, por meio de propostas lúdicas e coletivas. As ações realizadas, como brincadeiras, rodas de conversa e dinâmicas animadas, foram cuidadosamente planejadas com o intuito de estimular a escuta ativa, o respeito mútuo e a convivência harmoniosa. A recepção dos usuários foi marcada por momentos de alegria e interação, com destaque para a diversidade de ritmos musicais e a apresentação de um verso simbólico, que serviu como guia para as vivências ao longo do semestre. Essas atividades contribuíram para criar um ambiente acolhedor e participativo, onde os valores da colaboração e do respeito às diferenças se consolidaram como pilares.



As crianças participaram ativamente de oficinas e atividades que não apenas promoveram o desenvolvimento motor e artístico, mas também fortaleceram sua capacidade de socialização e expressão individual. As leituras de histórias, as atividades manuais com materiais recicláveis, e as oficinas de circo, música e expressão corporal, todas fundamentadas na ludicidade, desempenharam um papel essencial na criação de um espaço criativo e integrador.

Os usuários demonstraram grande envolvimento e interesse nas atividades propostas, atingindo com êxito os objetivos estabelecidos. As dinâmicas pedagógicas, sempre realizadas com cuidado e atenção, promoveram um ambiente colaborativo e respeitoso, no qual os participantes se incentivam mutuamente. O trabalho contínuo da educadora tem sido essencial para reforçar o papel de cada usuário como sujeito ativo, tanto no processo educacional quanto no cuidado e uso consciente do espaço. As rodas de conversa e as produções artísticas também desempenharam um papel importante no fortalecimento dos vínculos de confiança, estimulando o diálogo entre alunos e equipe pedagógica. O tema trabalhado ao longo do mês contribuiu significativamente para o desenvolvimento da autonomia, autoestima e senso de responsabilidade coletiva, consolidando o ICA como um ambiente seguro, acolhedor e propício ao fortalecimento da cidadania.

As experiências vivenciadas durante o mês de junho foram fundamentais para consolidar o SCFV como um território seguro e afetivo, alinhado aos objetivos da instituição. A proposta deste mês não só reforçou os laços entre os participantes, mas também destacou o protagonismo das crianças, estimulando a construção coletiva de valores e promovendo o desenvolvimento integral de cada um, sempre respeitando seus ritmos e potencialidades individuais.

Além disso, durante o mês, diversas atividades contribuíram para o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos usuários. Foi trabalhada a fixação do alfabeto por meio de desenhos, a conscientização ambiental, o reforço da matemática por meio do brincar com dominós, e a reorganização da escrita, com foco em palavras dissílabas e trissílabas. Embora muitos ainda apresentem dificuldades na escrita e no raciocínio lógico, observou-se um significativo progresso no reconhecimento das emoções e no desenvolvimento prático das habilidades. Destaca-se também a excelente interação social entre os usuários, que se mostrou constante e participativa ao longo do período.



Grupo: A

Planalto – Manhã (6 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Martina Helena

Grupo: B

Planalto – Tarde (6 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 13h - 17h

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Martina Helena

Oficina Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Eixo: Direito de ser

Subeixo: Direito de ter direito e deveres e direito de pertencer

Objetivos geral: Desenvolver o senso crítico dos usuários para que eles saibam quais são os seus deveres e seus direitos, colocando em prática dentro do meio em que se está inserido.

Data: 02/06/2025 (Segunda -feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

Neste dia, a educadora deu início à roda de conversa explicando aos usuários o tema do mês de junho, apresentando o eixo e subeixo que seriam trabalhados. A acolhida foi realizada com a leitura de um verso e a prática do ritmo da caneca, elementos que já fazem parte da rotina e ajudam o corpo e a mente a se prepararem para o início das atividades, despertando a atenção e a presença no aqui e agora. Em seguida, os participantes foram conduzidos para a oficina do dia, e posteriormente a oficina a educadora deu início a sua atividade, no centro da roda, a educadora espalhou fichas escritas à mão com diferentes direitos e deveres das crianças. A partir daí, iniciou-se uma conversa sobre o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), explicando por



que as crianças possuem direitos e deveres e quais são elas. Para ampliar a compreensão, foi exibido o vídeo "Direitos e Deveres das Crianças" do canal *Smile and Learn*. A princípio, os usuários demonstraram certa confusão diante das informações, mas logo se engajaram com o conteúdo. Para tornar a experiência mais interativa, a educadora fixou duas tiras de papel na lousa de vidro, com os títulos "Direitos" e "Deveres". Um a um, os usuários escolhiam uma ficha do centro da sala e, com base nas explicações e no vídeo, decidiam se se tratava de um direito ou dever, posicionando-a no local correspondente. A participação foi significativa. Quando havia dúvidas, os próprios colegas ajudavam, utilizando exemplos, falas do vídeo e observações feitas pela educadora. Ao final, a educadora releu os itens com o grupo, que compartilhou suas percepções, revelando surpresa com os direitos que possuem e reconhecendo a importância dos deveres. Foi uma atividade rica em aprendizagem, promovendo conhecimento, consciência e diálogo sobre cidadania desde a infância.

Data: 03/06/2025 (terça -feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

O momento de acolhida seguiu a rotina habitual, porém com um toque especial: neste dia, a educadora recebeu os usuários na porta da sala, dando um abraço em cada um e dizendo a frase: "*Que bom que você veio hoje!*". Esse gesto simples surpreendeu positivamente o grupo, criando um clima afetuoso logo no início das atividades. Após esse momento, a educadora conduziu o verso e o ritmo do dia, integrando o corpo e a mente para o início das propostas. Em seguida, foram direcionados para a oficina, onde deu continuidade à atividade iniciada no dia anterior, sobre os direitos e deveres das crianças. Para reforçar o conteúdo de forma lúdica, a educadora preparou um compilado de brincadeiras: um quiz de perguntas e respostas e uma força gigante. Durante o quiz, as perguntas eram feitas e quem quisesse responder posicionava-se atrás de uma linha marcada no chão. Ao sinal da educadora, corriam até uma bolinha para responder. A dinâmica, além de divertida, permitiu revisar e fixar o conteúdo trabalhado no dia anterior. Na sequência, foi realizada a brincadeira da força, com o desenho tradicional no quadro e os traços indicando as letras da palavra ou frase a ser descoberta, todas relacionadas ao tema dos direitos e deveres. A atividade estimulou o raciocínio, a colaboração entre os colegas e o reforço do aprendizado de



forma leve e envolvente. Para finalizar, os usuários puderam brincar livremente com os brinquedos da sala, encerrando o dia com alegria e descontração. Mais uma vez, o aprender aconteceu de forma significativa, unindo ludicidade, afeto e construção de conhecimento.

Data: 04/06/2024 (Quarta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de expressão corporal. Cultura de paz e Tarefas escolares.

Neste dia, os usuários iniciaram as atividades com o momento de acolhida, realizando o verso e o ritmo do dia, como já é tradição em nossa rotina. Em seguida, foram conduzidos para a oficina proposta. A educadora aproveitou a oportunidade para retomar com os usuários o jogo de xadrez. Eles foram convidados a jogar livremente, do modo como preferirem, respeitando suas estratégias e compreensões do jogo. Essa proposta gerou grande entusiasmo, pois o xadrez é uma atividade que estimula o raciocínio lógico e estratégico e que muitos deles demonstram grande interesse e prazer em participar. Após as rodadas de xadrez, a educadora conduziu uma nova proposta: a *Roda Matemática*. Reunidos em círculo, os usuários escutavam pequenas situações-problema e operações matemáticas faladas pela educadora. Com o auxílio de dados, jogavam para encontrar os resultados corretos e refletiam juntos se as respostas estavam certas ou não. A proposta foi pensada com o objetivo de estimular o raciocínio matemático de forma dinâmica e interativa, unindo movimento corporal, escuta ativa e concentração. O envolvimento do grupo foi positivo e a atividade contribuiu para o desenvolvimento das habilidades lógico-matemáticas de maneira lúdica e prazerosa.

Data: 05/06/2025 (Quinta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de circo. Trabalhos manuais, Oficina de SCFV.

O dia começou com o tradicional momento de acolhida, onde os usuários realizaram o verso e o ritmo, preparando-se para uma data muito especial: a Mostra Artística. Este evento foi cuidadosamente planejado para que os usuários pudessem apresentar suas expressões artísticas às famílias, em ambos os períodos do dia. A educadora



social, em parceria com a oficina de circo, desenvolveu uma apresentação circense cheia de encanto, que trouxe diversos elementos do universo do circo e deixou o espetáculo ainda mais mágico. Os usuários participaram com entusiasmo, mostrando alegria e dedicação em cada detalhe. Antes da apresentação, todos colaboraram na montagem do cenário e organização do espaço, fortalecendo o senso de responsabilidade e trabalho em equipe. O envolvimento coletivo foi essencial para transformar o ambiente e criar uma atmosfera acolhedora e vibrante. As famílias foram convidadas a prestigiar seus filhos e, com olhares atentos e emocionados, puderam apreciar a arte e o desenvolvimento de cada um. O brilho nos olhos dos usuários e os sorrisos das famílias marcaram este momento especial, cheio de cor, criatividade e afeto. Foi um dia memorável, onde a arte se fez presente como ferramenta de expressão, inclusão e conexão entre crianças, educadores e suas famílias.

Data: 06/06/2025 (Sexta-feira)

Atividades: Festa cultural

Os usuários se prepararam com grande entusiasmo para participar da tão esperada Festa Cultural, realizada na sede do ICA. Foi um momento muito especial, em que cada um pôde vir fantasiado como quisesse, expressando criatividade e alegria desde o início do dia. Um ônibus foi disponibilizado para buscar os usuários do Planalto, levando-os até a sede com segurança e conforto. Ao chegarem, encontraram um ambiente cheio de cor, brincadeiras e diversão! Entre as atrações estavam a tradicional "boca do palhaço", pescaria e outras atividades recreativas que encantaram o grupo. Durante o evento, foi servido um delicioso almoço e, para completar a comemoração, cada criança recebeu um pacotinho de doces, o que trouxe ainda mais alegria ao momento. A festa foi vivida com muita empolgação. Os usuários estavam cheios de expectativas e todas foram superadas: eles brincaram, riram, socializaram e aproveitaram cada instante. Foi, sem dúvida, um dia inesquecível, marcado pela cultura, diversão e convivência afetiva.

Data: 09/06/2025 (Segunda-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.



Neste dia os usuários deram início às atividades com o verso e o ritmo, e depois foram conduzidos para a oficina do dia. Posteriormente os usuários assistiram ao filme "Bee Movie: A História de uma Abelha" que tem como objetivo transmitir diversas mensagens, incluindo a importância da diversidade e a valorização do meio ambiente. O filme também explora temas como a busca por propósito na vida e o respeito pelas diferenças entre espécies e culturas. Contando assim a vida das abelhas trazendo a importância da sua existência. Ao finalizar o filme os usuários puderam contextualizar em roda o que entenderam, todos compartilharam de forma riquíssima.

Data: 10/06/2025 (terça-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

Os usuários neste dia realizaram o momento de acolhida realizando o ritmo e o verso, em seguida foram conduzidas para a oficina do dia.

Em seguida a educadora deu sequência do dia anterior, sendo assim a educadora trouxe algumas curiosidades sobre a espécie e a forma de vida das abelhas compartilhando com os usuários a importância das abelhas no mundo.

Logo após essa roda da roda de conversa produtiva os usuários assistiram a um curta de informações sobre a vida real das abelhas, este curta foi passado como forma de finalização do assunto teórico sobre a vida das abelhas.

Neste mesmo dia a educadora trouxe a proposta de trabalhos manuais, eles iriam confeccionar um favo de mel e uma pequena colmeia com materiais recicláveis, os usuários puderam utilizar rolinho de papel higiênico e papel crepom, eles cortaram os rolinhos e pintaram todos com tinta amarela deixando bonito e apresentável. Não foi finalizada a atividade neste dia, pois ia se estender para a semana.

Data: 11/06/2025 (Quarta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de expressão corporal. Cultura de paz, Tarefas escolares.

Neste dia, a educadora iniciou as atividades com um momento de acolhida, realizando o ritmo e o verso junto aos usuários. Em seguida, eles foram conduzidos à oficina do dia. Após a oficina, retornaram à sala para dar continuidade à confecção dos favos de mel e à finalização da colméia, utilizando bexigas e papel crepom. Cada usuário



também criou a sua própria abelhinha, com liberdade para desenhar e colorir como desejarem. Enquanto os trabalhos secavam, foi realizado um momento de roda de conversa com a orientadora, onde aconteceu a avaliação do serviço. Nesse momento, de forma dialogada, os usuários puderam expressar suas opiniões sobre a alimentação, limpeza, organização do espaço e sobre as atividades oferecidas, como educação social, circo e outras vertentes. Para encerrar o dia, os usuários se divertiram com os brinquedos disponíveis na sala.

Data: 12 /06/2025 (Quinta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de circo. Trabalhos manuais, Oficina de SCFV.

Neste dia, os usuários iniciaram com um momento de acolhida, onde aicineira de circo propôs uma atividade diferenciada, dando sequência à oficina de circo com bastante entusiasmo. Logo após, a educadora, junto com os usuários, realizou uma pequena exposição das "Abelhas do Planalto". Em conjunto, escolheram o local onde os trabalhos seriam expostos. Para valorizar o processo, a educadora propôs uma conversa sobre como foi realizar a atividade e ver o resultado final exposto. Os usuários compartilharam que ficaram muito felizes, especialmente por se tratar de algo feito coletivamente. Na sequência, os usuários continuaram a confecção de bandeirinhas para a decoração dos espaços, uma atividade que vem sendo realizada desde o início do mês. E, para encerrar o dia com alegria, formaram uma roda e participaram de brincadeiras como "adoleta" e outras cantigas tradicionais.

Data: 13/06/ 2025(Sexta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de musicalização, Oficina recreativa e esportiva e lazer saudável.

Manhã

Neste dia, os usuários iniciaram as atividades com o "Momento do Verso", recitando o verso escolhido para o semestre. Em seguida, participaram do ritmo do pônei, uma atividade alegre que estimula a socialização e a expressão corporal. Logo após, foram conduzidos à oficina de música. Posteriormente, realizaram a avaliação de



comportamento, refletindo sobre suas atitudes ao longo da semana. O resultado da manhã foi: 2 Parabéns e 7 Atenções. Encerrando o período da manhã, participaram do “Lazer Saudável”, brincando com os brinquedos disponíveis na sala e com aqueles que trouxeram de casa. Esses momentos contribuem para o fortalecimento dos laços entre os colegas, incentivando a partilha, o respeito e a convivência harmoniosa.

Tarde

No período da tarde, os usuários iniciaram com o momento da acolhida, recitando o verso do dia e participando do ritmo da “Avó”. Neste dia, aconteceu um encontro intergeracional em parceria com o CRAS, em comemoração ao junho Violeta, mês de conscientização e proteção aos idosos. Os usuários participaram de uma atividade especial em conjunto com as pessoas idosas convidadas. A educadora conduziu uma oficina de dobradura, iniciando com a leitura de uma história sobre a verdade, feita por uma das usuárias. Em seguida, todos acompanharam o passo a passo para confeccionar uma raposa de papel. Utilizaram meia folha de papel colorido para a dobradura e uma folha de sulfite, onde criaram um fundo como floresta, campo ou abstrato para colocar a raposa.

Após a oficina, os usuários foram ao pátio, onde realizaram o ritmo “Eu gosto de você!”, dançando e interagindo com os idosos em um momento de muito afeto e integração. Ao final, os idosos foram convidados a visitar o bazar, enquanto os usuários auxiliaram na organização do espaço antes do café. Durante a partilha final, os usuários relataram como se sentiram ao vivenciar esse momento com os idosos. Muitos mencionaram que foi especial e emocionante, lembrando-se de suas avós. Compartilharam os gestos de carinho que receberam, como abraços, beijos na bochecha e mãos dadas. Para eles, o momento intergeracional foi de grande importância, promovendo empatia, respeito e ternura.

Data: 16/06/2025 (Segunda -feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

Neste dia, a educadora deu início às atividades com o momento de acolhida, realizando em conjunto com os usuários o ritmo e o verso. Em seguida, conduziu o grupo para a oficina do dia. Após a oficina, todos foram para o pátio, aproveitando o solzinho da manhã, onde aconteceu a assembleia de encerramento do semestre, um



momento coletivo e importante, no qual os usuários compartilham suas percepções sobre o que está bom, o que poderia melhorar e novas ideias para o espaço. Essa prática acontece a cada final de semestre, promovendo a escuta ativa, a participação e o protagonismo dos usuários.

Período da Manhã

O que foi bom:

- Ter ido para a sede
- Bolo com sorvete
- Apresentações
- Os educadores e funcionários do ICA
- Café da manhã
- Estar no ICA todos os dias da semana
- Brincadeiras
- Bicicletas
- Legos
- Espaço grande e organizado
- Brinquedos e frutas
- Aprender coisas novas
- Uniformes e agasalho do ICA
- Lazer saudável
- A pessoa que cuida da limpeza e organização do espaço.

Que pena:

- Os educadores vão sair de férias
- Não ter parquinho no ICA
- Não ter trabalhos manuais todos os dias



Que tal:

- Um passeio de bicicleta pelo bairro
- Trazer pipa
- Trazer pai e mãe para o ICA
- Piquenique

Período da Tarde

O que foi bom:

- Aumento da quantidade de pão
- Almoço na sede
- Encontro com os idosos
- Roda de conversa com a orientadora
- Oficina de circo
- Os patês
- Plantações ao redor do ICA
- Campanha Maio Laranja
- Ovos de Páscoa
- Ida ao CRAS e ao parque

Que pena:

- Os usuários faltarem
- Não ter um animalzinho no ICA
- Falta de suco de groselha
- Falta de abacaxi em calda

Que tal:

- Outras frutas: mamão, laranja e abacaxi
- Vitaminas de maracujá com leite, banana e maçã



- Plantar sementes frutíferas
- Oficina de dança
- Mais visitas à sede do Centro
- Visitas às escolas e creches
- Oficina de ginástica
- Garrafinha de água do ICA para todos os usuários

Esse momento de assembleia foi rico em partilhas e reflexões, demonstrando o quanto os usuários observam, participam e têm ideias criativas para o ambiente em que convivem. Para finalizar o dia, ainda no pátio e aproveitando o clima agradável, a educadora disponibilizou gibis, proporcionando um momento de leitura leve e prazerosa ao ar livre.

Data: 17/06/2025 (Terça-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

Neste dia, os usuários iniciaram com o momento de acolhida, realizando juntos o ritmo e o verso. Em seguida, participaram da oficina do dia. Na continuidade, a educadora deu início à atividade prevista no planejamento, que abordaria a vida das formigas. No entanto, devido à baixa frequência e ao feriado na semana, não foi possível dar prosseguimento completo à proposta. Para introduzir o tema de forma lúdica, a educadora exibiu o filme *Vida de Inseto*, com foco especial na rotina das formigas, como elas trabalham em conjunto, a importância da cooperação e o motivo de estarem sempre unidas. Durante o filme, a educadora orientou que os usuários observassem esses aspectos. O desenho conta a história de Flik, uma formiga inventora que busca proteger sua colônia dos gafanhotos que a exploram. Ao confundir artistas de circo com guerreiros, ele os leva ao formigueiro acreditando que poderão ajudar. O enredo apresenta temas relevantes como união, cooperação, superação de desafios e organização coletiva frente às adversidades.

Data: 18/06/2025 (Quarta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de expressão corporal. Cultura de paz, Tarefas escolares.



Neste dia, a educadora iniciou com uma roda de conversa como forma de acolhida e para explicar a organização das atividades. Devido à ausência doicineiro, a educadora conduziu a proposta do dia. Foi realizado o momento de tarefas escolares, com a continuidade do trabalho com o jogo de xadrez, que vem sendo explorado gradualmente. A educadora dividiu o grupo em várias duplas, que se enfrentaram nas partidas enquanto ela acompanhava atentamente o desenvolvimento dos jogos. Ao final de cada rodada, a educadora destacou as qualidades observadas em cada participante, como: “você teve ótimas estratégias”, “esteve muito atento ao jogo” ou “joga com muito cuidado”. Esse retorno foi bastante apreciado pelos usuários, que demonstraram entusiasmo em receber comentários sobre seu desempenho em uma atividade tão valorizada por eles. Para encerrar o dia de forma leve e descontraída, as crianças foram brincar e receberam um pacotinho de pipoca.

Data: 20/06/2025 (Sexta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de musicalização, Oficina recreativa e esportiva e lazer saudável.

Neste dia, os usuários iniciaram as atividades com o momento de acolhida, realizando o verso e o ritmo da manhã. A frequência esteve reduzida, provavelmente em decorrência do feriado ocorrido no dia anterior. Considerando o interesse manifestado pelos usuários presentes, optou-se pela exibição de filmes que pudessem promover reflexões relevantes de forma leve e lúdica.

No período da manhã, foi exibido o filme *Elementos*, da Disney. A animação aborda temas importantes como a aceitação das diferenças, o respeito às individualidades, a importância de seguir os próprios sonhos, além de trazer uma representação simbólica sobre imigração, preconceito e pertencimento. Também foram discutidos valores como a força dos vínculos familiares e a superação de obstáculos, proporcionando um rico espaço de diálogo após a exibição.

No período da tarde, o grupo optou por assistir ao filme *Divertida Mente 2*, que explora o mundo emocional da personagem principal durante sua transição para a adolescência. A história introduz novas emoções como Ansiedade, Tédio, Inveja e Vergonha que se somam às emoções já conhecidas: Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojo. A temática proporcionou reflexões importantes sobre os sentimentos e os



desafios enfrentados nessa fase da vida, fortalecendo o autoconhecimento e a empatia entre os participantes.

Para finalizar o dia, os usuários compartilharam um momento de descontração com brinquedos trazidos de casa, promovendo a socialização, o cuidado mútuo e o fortalecimento dos vínculos de amizade em um ambiente leve e acolhedor.

Data: 23/06/2025 (Segunda -feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

Neste dia, os usuários iniciaram as atividades com o momento de acolhida, realizando o ritmo da “Pipoca” e entoando o verso do dia. A acolhida se estendeu além do habitual, pois os usuários demonstraram grande interesse em compartilhar suas vivências do final de semana, o que foi acolhido com escuta atenta pela educadora, fortalecendo os vínculos e a convivência entre o grupo.

Na sequência, a educadora conduziu os participantes para a oficina do dia, que teve como foco a confecção de lembrancinhas em preparação para a inauguração do novo espaço no Planalto. Utilizando papel Canson, os usuários criaram flores coloridas com pintura em aquarela, explorando a criatividade e a expressão artística. Cada criança confeccionou cartões personalizados com diferentes tipos de flores, demonstrando empenho e entusiasmo durante toda a atividade.

Após a oficina, os usuários participaram de um ensaio das apresentações que serão realizadas no evento de inauguração, marcado para o dia 26 de junho. O momento foi conduzido com leveza e cooperação, promovendo o trabalho em equipe, a responsabilidade coletiva e o protagonismo das crianças no planejamento e execução do evento.

Data: 24/06/2025 (Terça-feira)

Atividades: Oficina de leitura, Oficina de SCFV.

Neste dia, os usuários iniciaram com o momento de acolhida, realizando o ritmo do chocolate de forma coletiva. Em seguida, junto com o oficinheiro, participaram dos ensaios das apresentações que seriam realizadas no dia da inauguração do espaço. Além dos ensaios, também deram continuidade à confecção das lembrancinhas que serão entregues durante o evento. Foi um momento de muita dedicação, envolvimento e expectativa, marcando a reta final da preparação para esse dia tão especial.



Data: 25/06/2025 (Quarta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de expressão corporal. Cultura de paz, Tarefas escolares.

Neste dia, a educadora realizou a acolhida com todos os usuários, conduzindo o momento de ritmo e verso. Em seguida, os usuários participaram dos ensaios das apresentações, se dedicando com entusiasmo para o evento que se aproximava. Além dos ensaios, todos colaboraram na preparação do ambiente: confeccionaram bandeirinhas e organizaram as decorações que seriam utilizadas no dia seguinte, deixando tudo pronto para a realização do evento. Foi um dia marcado pelo trabalho em equipe, criatividade e expectativa positiva.

Data: 26/06/2025 (Quinta-feira)

Atividades: Oficina artístico cultural de circo. Trabalhos manuais, Oficina de SCFV.

Nesta data tão especial, os usuários iniciaram o dia com a acolhida, envolvendo o tradicional ritmo e verso, trazendo alegria e conexão entre todos. Em seguida, os ensaios para a tão aguardada inauguração do Espaço Planalto tomaram conta das atividades. Foi um dia marcado por muita preparação, empenho e entusiasmo. A cerimônia contou com a presença de pessoas muito queridas, especialmente os usuários acompanhados por suas famílias. Durante o evento, tivemos falas emocionantes da Tarcísia, além da participação dos vereadores e do Sr. Rubens com sua esposa, moradores do bairro e grandes colaboradores do cuidado e zelo pelos espaços frequentados pelas crianças, sempre com um olhar afetuoso e comprometido. O ponto alto foi a linda apresentação dos usuários, seguida de um momento de confraternização. Todos puderam saborear um lanche especial com cachorro-quente, refrigerante, pipoca e doces, proporcionando um ambiente harmonioso, repleto de alegria, união e celebração.

Data: 27/06/2025 (Sexta-feira)

Atividades: Piquenique de encerramento do semestre.



A atividade do piquenique foi realizada em um espaço externo da instituição, seguro, agradável e especialmente preparado para acolher as crianças. Iniciamos com um momento de acolhida em roda, onde conversamos com os usuários sobre a importância do respeito aos colegas, o cuidado com o ambiente e o valor da partilha dos alimentos. As crianças participaram ativamente de toda a organização, colaborando com a montagem das mesas, distribuição dos lanches e manutenção da limpeza do local. Cada uma trouxe uma contribuição especial para o piquenique. Entre os alimentos compartilhados, destacam-se o bolo com sorvete que foi o favorito da turma, além de refrigerantes, pão com salsicha e batata palha, bolos caseiros e biscoitos variados. Após o lanche, as crianças se envolveram em diversas brincadeiras coletivas, como pega-pega e roda cantada. Também houve momentos de conversa livre e jogos simbólicos em pequenos grupos, promovendo a socialização, a criatividade e o fortalecimento dos laços entre eles. Foi uma manhã muito rica em afetos, aprendizados e convivência!

Data: 30/06/2025 (Segunda-feira)

Atividades: Início da semana diferenciada.

Nesta oficina, promovemos um momento especial voltado para o brincar livre e orientado, com o objetivo de estimular a criatividade, a socialização e a coordenação motora dos usuários. Eles participaram com muito entusiasmo, interagindo entre si e demonstrando alegria durante todo o tempo. A oficina também foi uma excelente oportunidade para reforçar valores como o respeito às regras, o trabalho em equipe e a importância de saber ganhar e perder. A participação ativa dos educadores foi essencial, incentivando cada usuário, garantindo que todos tivessem a chance de brincar. Ao final, fizemos uma roda de conversa para ouvir as percepções dos usuários, onde muitos compartilharam seus momentos favoritos e expressaram o desejo de repetir a atividade. A oficina de brincadeiras foi, sem dúvida, um momento rico em aprendizados, risos e vínculos fortalecidos.

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Manhã: Neste mês, foi possível observar avanços significativos no desenvolvimento da turma como um todo. Os usuários finalizaram o período de forma muito positiva,



demonstrando crescimento tanto nas interações sociais quanto na adaptação à rotina da instituição. Houve um notável progresso no comportamento coletivo: os usuários estão mais compreensivos uns com os outros, respeitando os combinados estabelecidos e mostrando maior empatia nas relações do dia a dia. Além disso, passaram a compreender melhor a proposta do ICA, inserindo-se de maneira mais ativa e responsável nas atividades propostas. A rotina está sendo assimilada com mais naturalidade, o que contribui para um ambiente mais acolhedor, organizado e propício ao aprendizado. Esses avanços refletem diretamente no clima do grupo, que vem se tornando mais harmonioso, colaborativo e participativo.

Tarde: Durante este mês, a turma demonstrou um excelente desenvolvimento em vários aspectos. É notável como os usuários estão cada vez mais envolvidos nas atividades propostas, mostrando-se alegres, espontâneos e participativos. O clima do grupo é leve e acolhedor, marcado por interações respeitadas e muita disposição para aprender e colaborar. O ambiente do espaço é valorizado por eles, que demonstram carinho e pertencimento ao local, o que contribui diretamente para o bom andamento das dinâmicas diárias. As atividades são realizadas com entusiasmo e curiosidade, e muitos deles já mostram iniciativa para ajudar nas tarefas e propor novas ideias. Em resumo, foi um mês muito positivo, com avanços significativos no entrosamento do grupo, no engajamento e na construção de um ambiente coletivo saudável e alegre.

Oficina de leitura.

Eixo: Ser diverso

Subeixo: Garantir o direito à pluralidade e diferenças nas relações sociais.

Objetivos gerais: Propiciar momentos de reflexão coletiva sobre respeito à diversidade em suas diversas esferas.

Data: 03/06/2025

Manhã: Durante esta etapa da oficina de Leitura, os usuários foram convidados a participar de um exercício prático de contação de histórias, baseado no livro *O Nascimento da Lua*. A atividade propôs não apenas a leitura, mas uma encenação da narrativa, incentivando os participantes a planejarem, ajustarem e ensaiarem uma



contação de forma atuada, com expressão corporal, entonação vocal e divisão de falas.

A proposta teve como objetivo principal o desenvolvimento da oralidade, da escuta ativa e da criatividade, além de fortalecer o vínculo dos usuários com o universo literário por meio de uma experiência coletiva e sensível.

Os usuários demonstraram envolvimento e curiosidade desde o início da atividade. No momento de leitura e compreensão do texto, formaram pequenos grupos para analisar os personagens e o enredo. Posteriormente, iniciaram um processo de adaptação para transformar a narrativa em uma contação coletiva e dramatizada.

Muitos relataram que, ao encenar a história, conseguiram compreendê-la com mais profundidade. Alguns usuários comentaram que foi desafiador sair da zona de conforto e utilizar o corpo e a voz como ferramentas narrativas. Houve entusiasmo ao sugerir ideias criativas para representar personagens, especialmente os elementos da natureza presentes na história. Alguns expressaram insegurança inicial, mas com o apoio dos colegas e do educador, foram ganhando confiança durante o ensaio. “Gostei de poder representar a história, parecia que eu estava dentro dela.” “No começo achei difícil, mas depois fui me soltando e me diverti muito.” “Aprendi que contar histórias é mais do que ler, é sentir o que se está contando.”

Timidez e expressão corporal: Parte dos usuários apresentou resistência inicial à exposição diante do grupo, principalmente na dramatização.

Sincronização do grupo: Durante os primeiros ensaios, houve certa dificuldade em organizar as falas e a entrada de cada personagem.

Memorização: Alguns participantes relataram dificuldade para lembrar as falas e manter a ordem da narrativa sem a leitura direta.

O educador observou que a atividade foi muito rica em termos de engajamento e aprendizado coletivo. Apesar das dificuldades iniciais, a turma mostrou resiliência e cooperação. A dramatização permitiu que usuários com diferentes níveis de leitura e habilidades expressivas encontrassem formas de participar.

O educador destacou:

- O progresso da turma na autoconfiança e na expressividade ao longo dos ensaios.



- A criatividade na adaptação dos elementos do livro para o formato encenado.
- A importância de atividades lúdicas e colaborativas como meio de fortalecer o interesse pela leitura.

Além disso, foi possível identificar o potencial de alguns usuários para conduzir atividades semelhantes no futuro, atuando como multiplicadores dentro do grupo.

A oficina proporcionou um momento significativo de construção coletiva, aprendizado e expressão artística. A contação atuada de *O Nascimento da Lua* revelou-se uma ferramenta poderosa para promover o gosto pela leitura, além de favorecer habilidades socioemocionais como empatia, cooperação e comunicação.

Recomenda-se a continuidade dos ensaios e a realização de uma apresentação final para outros grupos da instituição, como forma de valorizar o empenho dos usuários e ampliar o alcance da atividade.

Tarde: A oficina de Leitura iniciou uma nova etapa com o planejamento e os primeiros ensaios da contação de histórias dramatizada do livro *O Pote Vazio*, de Demi. O encontro contou com a presença ativa dos usuários, que demonstraram entusiasmo e curiosidade diante da proposta.

O educador iniciou o encontro contextualizando a história e explicando a importância da contação de histórias como ferramenta de expressão, comunicação e incentivo à leitura. Em seguida, apresentou o enredo do livro, destacando os aspectos simbólicos e morais da narrativa, o que gerou reflexões espontâneas entre os participantes.

Durante o momento de planejamento coletivo, os usuários contribuíram com ideias para a encenação, sugerindo elementos de dramatização, como gestos, expressões faciais e entonações de voz para cada personagem. Demonstraram facilidade em compreender a mensagem central da história e em propor formas criativas de representá-la.

O ensaio inicial foi marcado por momentos de descontração e entrega, apesar de algumas dificuldades iniciais, principalmente relacionadas à timidez e à projeção da voz. Alguns usuários revelaram insegurança ao se expor diante do grupo, mas, com o apoio do educador e dos colegas, conseguiram aos poucos se soltar e se envolver com a atividade.



O educador observou que a turma, apesar de heterogênea, demonstrou um forte senso de colaboração. Notou também que os usuários apresentam grande potencial expressivo e sensibilidade para compreender e transmitir emoções, mesmo que alguns ainda precisem de estímulo e orientação para desenvolver autoconfiança no momento da apresentação.

As percepções dos usuários foram positivas: relataram que a experiência estava sendo divertida e desafiadora, e que se sentiram inspirados pela mensagem do livro, especialmente pela valorização da honestidade e da coragem. Alguns destacaram que a dramatização os ajudava a entender melhor a história e a se expressarem de formas que normalmente não exploravam.

Em síntese, o primeiro encontro de ensaio da contação dramatizada do livro *O Pote Vazio* foi produtivo e inspirador. A atividade despertou interesse, criatividade e engajamento entre os usuários, revelando-se um espaço fértil para o desenvolvimento da oralidade, da escuta e da sensibilidade artística.

Data: 10/06/2025

Manhã: Durante a oficina, os usuários demonstraram envolvimento ativo e crescente interesse pela contação de histórias dramatizada da obra *O Nascimento da Lua*. Nesta etapa da preparação, os usuários aprofundaram a exploração das expressões corporais, entonações vocais e movimentações cênicas. Notou-se maior familiaridade com o enredo e os personagens, permitindo que os usuários se arrisquem mais na construção de suas interpretações.

Houve momentos de espontaneidade e criatividade, especialmente nas partes em que os usuários puderam improvisar gestos ou falas dos narradores complementares ao texto do livro original. A interação entre os usuários foi positiva e colaborativa, com apoio mútuo durante os trechos mais desafiadores da história.

Ao final do ensaio, os usuários foram convidados a compartilhar suas percepções sobre a atividade. A maioria relatou sentir-se mais confiante em relação à apresentação e satisfeita com a evolução coletiva. Comentários como “estou mais à vontade para falar na frente dos outros” e “agora entendi melhor o personagem que representou” evidenciam o impacto positivo da oficina no desenvolvimento pessoal e expressivo dos usuários.



Alguns usuários também expressaram desafios, como a dificuldade de memorizar falas ou manter a projeção vocal durante a dramatização. Houve pedidos por mais tempo de ensaio e sugestões de incluir objetos cênicos simples para facilitar a incorporação dos papéis.

Do ponto de vista do educador, a turma apresentou progresso significativo em relação aos primeiros encontros. A compreensão do texto e a capacidade de interpretação dos usuários avançaram, ainda que de maneira desigual entre os usuários. Aqueles com maior timidez ou dificuldades de leitura continuam enfrentando obstáculos, mas têm se mostrado abertos às orientações e demonstrações propostas.

Foi observado que a repetição dos ensaios está fortalecendo não apenas a memorização, mas também o senso de coletividade. Ainda assim, o grupo apresenta dificuldades em manter o foco durante todo o ensaio, especialmente em trechos mais longos ou menos dinâmicos. Isso exige do educador estratégias constantes de motivação e ajustes na condução da atividade.

A oficina de Leitura está cumprindo seu papel de promover a expressão artística e o protagonismo dos usuários. A atividade de contação dramatizada está proporcionando um espaço fértil para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, emocionais e sociais. O educador destaca a importância de manter a continuidade dos ensaios, com foco nas dificuldades apontadas, para garantir uma apresentação confiante e envolvente no Intervalo Cultural.

Tarde: No decorrer da oficina de Leitura, realizada com os usuários do serviço, os participantes deram continuidade ao processo de ensaio da contação de histórias dramatizada do livro "*O Pote Vazio*", que será apresentada no próximo intervalo cultural.

Durante o encontro, os usuários demonstraram envolvimento e progressos significativos na memorização dos trechos da narrativa e na incorporação de elementos expressivos, como gestos, entonações e movimentação cênica. A maior parte do grupo mostrou-se motivada e receptiva às orientações do educador, esforçando-se para aprimorar sua performance e contribuir coletivamente para o bom andamento do ensaio.



Ao final da atividade, foi proposto um momento de partilha, no qual os participantes puderam expressar suas percepções sobre o ensaio. Muitos relataram estar se sentindo mais confiantes com a repetição das cenas e destacaram que a dramatização os ajuda a compreender melhor a mensagem do livro. Alguns usuários comentaram, ainda, que essa atividade os tem proporcionado um espaço de expressão e criatividade, contribuindo para o fortalecimento da autoestima.

Do ponto de vista do educador responsável, a turma vem apresentando avanços positivos, sobretudo na entrega emocional durante a contação e na escuta coletiva. Contudo, ainda se observam algumas dificuldades, especialmente no que diz respeito à projeção de voz e à articulação de falas em grupo. Também foi notada certa timidez por parte de alguns usuários, o que impacta sua presença em cena, sendo necessário um trabalho contínuo de encorajamento e construção de segurança.

Apesar desses desafios, a oficina tem se mostrado um espaço potente de desenvolvimento individual e coletivo, em que os usuários não apenas exercitam a leitura e a oralidade, mas também fortalecem laços e ampliam suas capacidades expressivas por meio da arte.

Data: 17/06/2025

Manhã: Durante mais um encontro da oficina *de Leitura*, os usuários seguiram com os ensaios da contação de histórias dramatização baseada no livro *O Nascimento da Lua*, preparando-se para a esperada apresentação no Intervalo Cultural. A atividade teve como foco a continuidade da exploração corporal e vocal dos personagens, além do aprimoramento das expressões e da entonação narrativa.

Os participantes demonstraram crescente envolvimento com a história, aprofundando a compreensão dos sentimentos e intenções das personagens. Alguns usuários, como Marcos, comentaram: *“Eu estou gostando de fazer o papel da lua porque ela muda muito, parece com a gente mesmo”*. Já outra usuária destacou: *“É legal quando a gente faz junto e um ajuda o outro a lembrar os movimentos”*, evidenciando a colaboração como parte essencial do processo.

O educador observou que a turma tem apresentado avanços significativos na expressividade e no trabalho coletivo. Segundo ele, *“os usuários têm se mostrado cada vez mais seguros e criativos nas propostas de encenação, além de respeitarem*



o espaço do outro em cena". Também foi ressaltado o aumento da autonomia dos usuários em relação ao uso do espaço cênico e à organização das entradas e falas, fruto da constância dos ensaios.

A atividade promoveu não só o exercício da leitura e da oralidade, mas também o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, que passaram a se escutar mais atentamente e a valorizar o processo do grupo. O clima foi de leveza e comprometimento, com momentos de descontração que contribuíram para aliviar possíveis tensões antes da apresentação final.

A oficina segue contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento artístico, emocional e social dos usuários, e o educador finaliza com uma percepção positiva: *"A história do nascimento da lua tem encantado a todos, e esse encantamento está refletido na entrega e na beleza que cada um coloca na sua atuação"*.

Tarde: Durante mais um encontro da oficina, os usuários participaram ativamente dos ensaios da contação de histórias dramatizada do livro *O Pote Vazio*. A atividade focou nas marcações de cena e no uso do microfone pelas narradoras, promovendo um exercício completo de expressão, escuta e presença cênica.

Os usuários demonstraram envolvimento e comprometimento com a proposta, ainda que tenham relatado alguns desafios. Entre as principais dificuldades apontadas estiveram a memorização das falas, a projeção da voz e a coordenação entre fala e movimentação no espaço. No entanto, também houve relatos positivos. Uma das narradoras comentou: *"Foi mais fácil entender quando usar o microfone depois que ensaiamos várias vezes."* Outro usuário mencionou: *"A marcação de cena ajudou muito a lembrar onde eu tenho que estar na hora certa."*

O educador observou uma evolução significativa da turma, especialmente na postura em cena e na concentração durante os ensaios. Percebeu-se que, mesmo diante das dificuldades, o grupo se apoiou mutuamente, criando um ambiente colaborativo. A prática com o microfone foi bem recebida, contribuindo para a valorização da fala e para o desenvolvimento da autoconfiança das narradoras.

Como percepção geral, o educador avaliou que os ensaios foram produtivos e revelaram o amadurecimento dos usuários na apropriação da história e na



compreensão do trabalho coletivo necessário para a apresentação. O grupo segue em bom ritmo e com boas perspectivas para o evento final.

Data: 24/06/2025

Manhã: Na reta final da *Oficina*, os usuários participaram dos últimos ensaios da contação de histórias dramatizada do livro *O Nascimento da Lua*. A atividade foi dedicada à consolidação das marcações de cena e à experimentação com o uso do microfone pelas narradoras, buscando refinar a fluência, a projeção da voz e a ambientação cênica do grupo.

Durante os ensaios, alguns usuários relataram dificuldades em lembrar todas as entradas e saídas de cena, além de desafios com o uso do microfone, como controlar o tom de voz e o tempo de fala. Uma educanda comentou: *“Fico nervosa com o microfone, mas estou me acostumando, está ficando mais fácil a cada ensaio.”* Por outro lado, outros demonstraram mais segurança, apontando a repetição e o apoio do grupo como facilitadores importantes. Um dos usuários destacou: *“Agora já sei onde tenho que entrar, estou gostando mais porque parece que estamos contando de verdade.”*

Tarde: Na reta final da oficina, os usuários participaram dos últimos ensaios da contação dramatizada da história *“O Pote Vazio”*, uma tradicional lenda da China que exalta a importância da honestidade. Os ensaios ocorreram com foco nas marcações de cena, no uso do microfone pelos narradores e na finalização dos detalhes técnicos para a apresentação.

Uma usuária comentou: *“Eu gosto de contar a história, mas fico nervosa quando uso o microfone, parece que esqueço tudo.”* Já outro participante observou: *“Com as marcações no chão, eu entendi melhor onde devo entrar e sair. Agora me sinto mais seguro.”* A expectativa para o dia da apresentação é positiva. A oficina conseguiu proporcionar um ambiente de aprendizagem criativa, acolhedora e culturalmente rica, valorizando as expressões individuais dentro de um trabalho coletivo.



Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Manhã: O educador percebeu uma evolução significativa do grupo ao longo do processo. A turma demonstrou maior autonomia, cooperação e comprometimento, mesmo diante de desafios como o controle da ansiedade e a atenção aos detalhes cênicos. O ensaio geral foi um momento de amadurecimento coletivo, em que os usuários conseguiram visualizar a construção do espetáculo de forma integrada. O ensaio final serviu como um momento de validação do percurso trilhado até aqui, permitindo aos participantes sentirem-se mais preparados e confiantes para o grande dia da apresentação.

Tarde: Durante os encontros, os participantes demonstraram crescente envolvimento com a proposta. Alguns relataram como maior facilidade a memorização das falas e a compreensão da mensagem central da história. Outros destacaram a dificuldade em projetar a voz ao microfone e manter a postura corporal nos momentos de narração e movimentação no palco. O educador percebeu um avanço significativo no entrosamento da turma e na entrega individual dos participantes. O clima dos ensaios finais foi marcado por concentração, colaboração e expectativa positiva para a apresentação. Ainda que alguns ajustes técnicos e cênicos fossem necessários, o grupo mostrou maturidade artística e crescimento pessoal ao longo do processo.

Oficina de leitura.

Eixo: Convivência Social e Direito de Ser

Subeixo: Comunica-se, ter direitos e deveres realizando assim tarefas em grupo. O aprender e o direito de ser como protagonista, pertencendo através do brincar e do experimentar. Reconhecimento das emoções e cuidado ao expressá-las em locais de convivência.

Objetivos Gerais: Promover o desenvolvimento da comunicação concreta, efetiva e respeitosa entre os usuários, utilizando o aprendizado pedagógico de forma significativa para fortalecer o aprendizado, o diálogo e a cooperação. Desenvolvendo habilidades práticas, a identidade em sua integralidade, garantindo assim o desenvolvimento cognitivo, emocional e o direito de ser como protagonista, buscando assim a construção no processo do aprendizado e a convivência social.



Data: 02/06/2025

A educadora deu boas-vindas aos usuários e com uma acolhida com a meditação guiada, iniciou as atividades com os usuários explicando como seria a atividade proposta. A atividade realizada foi interativa e o seu desenvolvimento teve como objetivo principal o trabalhar com as letras do alfabeto através da arte e desenho. Os usuários escrevem em ordem alfabética as letras em uma folha de sulfite, e após realizaram desenhos com as letras que a educadora indicou. Fizeram da letra A um avião, da letra B uma borboleta e assim por diante. A intenção foi reforçar o desenvolvimento da convivência social, a fixação do alfabeto, desenvolver a coordenação motora fina e o desenho como forma de expressão e arte, pois letra é arte. O grupo foi participativo e interagiu de forma bem dinâmica e animada, demonstrando o interesse em continuar as atividades. Os materiais usados foram, lápis b12, borracha, lápis de cor e folhas de sulfite.

Data: 09/06/2025

A educadora deu boas-vindas aos usuários em roda de conversa perguntando como foi o final de semana deles. Em seguida foi explicado aos usuários a importância do cuidado ao meio ambiente, os usuários assistiram a um vídeo educativo sobre “João Ambiente” do canal do youtube (Projeto Ambiental para Escolas). Em roda de conversa foram pontuados aspectos importantes sobre o cuidado ao meio ambiente, tais como: não jogar lixo na rua, fazer separação para reciclagem, tampinhas e lacres de refrigerantes são úteis para brinquedos e cadeiras de roda, etc. Em seguida realizam a atividade de plantar milho de pipoca em copos descartáveis, após florescer, os usuários foram ensinados a plantar no quintal de suas casas, para reforçar a importância das árvores em nosso planeta, cidade, bairro e casas. Os materiais usados foram, copos descartáveis, algodão e milho.

Data: 16/06/2025

A educadora iniciou as atividades em conversa com os usuários, perguntando como foi final de semana deles e explicando como seria as atividades do dia. A proposta aplicada foi o jogo de dominó em subtração, realizado em duplas. Cada participante



jogava uma carta e somava com a carta do outro jogador, o jogador que acertasse o cálculo das duas cartas, ganhava um ponto.

O objetivo da atividade lúdica, foi promover o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, reforçando e estimulando o conceito de adição, onde a matemática pode ser realizada de forma divertida.

Em seguida os usuários foram direcionados para a quadra, onde desenvolveram as brincadeiras de cabo de guerra no chão, foi desenhado um círculo central com seis mini círculos de cada lado, após jogar o dado a criança pulava o número correspondente, a primeira equipe que terminou o circuito ganhou o jogo. O jogo pedagógico desenvolve habilidades de atenção, concentração, lateralidade e convivência social.

A participação foi ativa de todos e a interação uns com os outros fluiu de maneira bem divertida, os relatos foram positivos e que gostaram muito.

Data: 23/06/2025

A educadora iniciou a acolhida com boas-vindas e em roda de conversa, conversaram como foi o final de semana, leram o verso e cantaram a música da pantera cor de rosa. Em seguida tomaram café da manhã e a educadora explicou a atividade a ser realizada.

Participaram de forma lúdica da caça às palavras em grupo, onde de forma divertida foram desafiados a realizar de forma progressiva a construção de palavras através do conjunto de letras e imagens, reorganizando a escrita que estavam embaralhadas.

Em seguida brincaram na quadra em grupo, onde o desafio realizado foi correr até o ponto marcado, encontraram no local marcado um conjunto de palavras embaralhadas e o desafio era construir o maior número de palavras, o grupo que terminasse primeiro ganhava.

As atividades foram participativas e realizadas de forma alegre e divertida, os usuários conversaram bastante, uns ajudavam os outros nas dúvidas que tinham. As atividades desenvolveram a construção de palavras, a capacidade de recordações do vocabulário, habilidades de concentração e convivência social.



Data: 30/06/2025

A atividade realizada pela educadora foi a conscientização da água como essencial para a limpeza do corpo, prevenção de doenças e promoção da saúde. Os usuários assistiram a um vídeo do youtube “Smile and Learn” sobre hábitos de higiene para crianças.

Em seguida foram fazer um passeio no parquinho do CRAS, lá puderam brincar no balanço, brincaram de corrida e muito mais, se divertiram bastante.

Em retorno para a sede no planalto puderam participar de um delicioso piquenique e comeram bolo com sorvete. A participação foi ativa e dinâmica. Em seguida foi realizada uma gincana na quadra de forma lúdica, brincaram bastante de pega pega, queimada. Foi um tempo bom e alegre.

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Manhã: As atividades que foram realizadas durante o mês de julho foram relevantes. Foi identificado a melhora dos usuários na participação do desenvolvimento cognitivo, na convivência social e o reconhecimento das emoções, onde a forma de expressá-las foi eficaz gerando melhora no aprendizado e o pertencer através do brincar e da comunicação concreta. Muitos usuários ainda apresentam dificuldades na leitura e na escrita que serão melhor trabalhadas no segundo semestre de forma lúdica e criativa. A turma da manhã ainda apresenta desafios em questão de presença, muitos ainda faltam bastante prejudicando assim um melhor desenvolvimento.

Tarde: O mês trouxe muitas contribuições para os usuários, que desenvolveram de forma participativa sobre a fixação do alfabeto através de desenhos, foi trabalhado a conscientização do meio ambiente, o reforço na matemática através do brincar com dominós e a reorganização da escrita através de palavras dissílabas e trissílabas. Muitos ainda possuem dificuldades na escrita e no raciocínio lógico, mas o reconhecimento das emoções e habilidades de desenvolvimento prático foram desenvolvidos em sua integralidade. Houve uma excelente interação social de todos os usuários nesse período, são muito presentes.

Oficina artístico cultural - Expressão corporal.



Eixo: Ser diverso

Subeixo: Garantir o direito à pluralidade e diferenças nas relações sociais.

Objetivos gerais: Propiciar momentos de reflexão coletiva sobre respeito à diversidade em suas diversas esferas.

Data: 04/06/2025

Manhã: Foi realizada mais uma oficina de expressão corporal com os usuários. A atividade teve como objetivo trabalhar a expressividade, a presença cênica e a construção coletiva por meio da preparação e ensaio de uma contação de histórias com atuação, baseada no livro *O Nascimento Da Lua*.

Durante o encontro, os participantes demonstraram envolvimento crescente à medida que a proposta foi sendo desenvolvida. Iniciaram a atividade com uma breve leitura compartilhada do texto, seguida de uma roda de conversa sobre os elementos principais da história: personagens, clima narrativo e mensagem. Em seguida, o grupo foi convidado a propor cenas, movimentos e falas que melhor representassem os trechos da narrativa, exercitando a improvisação, a linguagem corporal e o trabalho em grupo.

No processo de ensaio, os usuários enfrentaram alguns desafios, principalmente no que diz respeito à coordenação dos gestos com a fala, ao uso do espaço e à superação da timidez. Alguns usuários relataram dificuldade em projetar a voz ou manter a atenção em cena, enquanto outros se destacaram pela criatividade nas propostas cênicas e segurança corporal. A turma, no geral, mostrou-se receptiva ao processo de construção coletiva, demonstrando escuta ativa e disposição para acolher ajustes e sugestões de colegas e do educador.

Aos poucos, os usuários começaram a ajustar as cenas, ensaiando transições, entradas e saídas, além de marcar pausas e entonações adequadas aos momentos mais poéticos da narrativa. Houve grande colaboração na escolha de trilhas sonoras, sugestões de objetos cênicos e posicionamento no espaço. O ensaio também permitiu o desenvolvimento de uma percepção mais aguçada sobre o ritmo da história e a importância da expressividade não verbal.

O educador responsável destacou a evolução do grupo desde os primeiros encontros da oficina até o momento atual. Observou avanços significativos na autonomia dos



usuários, na capacidade de improvisação e na disposição em experimentar novas formas de expressão. Ressaltou ainda que, apesar das dificuldades individuais, como insegurança e rigidez corporal, a maioria dos participantes demonstrou progresso ao se permitir brincar com o corpo e se envolver emocionalmente com a história.

Ao final do encontro, foi realizado um breve momento de feedback coletivo, no qual os usuários expressaram satisfação com o processo criativo. Muitos relataram surpresa com sua própria desenvoltura e entusiasmo com a possibilidade de apresentar o resultado final futuramente. Alguns também reconheceram que ainda precisam trabalhar aspectos como memorização e articulação dos movimentos, mas mostraram-se motivados a continuar os ensaios.

A oficina segue com encontros semanais e o próximo passo será aprofundar a encenação, incorporando elementos visuais e sonoros para enriquecer a experiência da contação. O envolvimento crescente do grupo tem sido um indicativo positivo do potencial pedagógico e artístico da atividade.

Tarde: Os usuários participaram de mais uma etapa da oficina de expressão corporal, marcada pelo início do planejamento, explicação e primeiros ensaios da contação de histórias dramatizada do livro *O Pote Vazio*. A atividade teve como objetivo estimular a expressividade, a comunicação não verbal, a criatividade e o trabalho coletivo por meio da dramatização.

A oficina iniciou-se com uma roda de conversa, na qual o educador apresentou o enredo da obra e contextualizou a proposta de transformá-la em uma performance coletiva. Em seguida, os usuários foram convidados a sugerir formas de representar os personagens, os sentimentos e as situações da narrativa utilizando o corpo e expressões faciais, sem a necessidade inicial de falas.

Durante os primeiros ensaios, foi perceptível o envolvimento da maioria dos participantes, que demonstraram curiosidade e entusiasmo em experimentar diferentes formas de expressão. Alguns usuários mostraram-se mais à vontade em improvisar movimentos e representar emoções, revelando facilidade em se expressar corporalmente. Outros, no entanto, apresentaram certa timidez ou dificuldade em se soltar, especialmente nos momentos em que era necessário se expor ao grupo.



As percepções dos usuários foram, em geral, positivas. Muitos relataram que a atividade foi divertida e desafiadora, e que conseguiram se ver representando personagens de forma mais livre do que imaginavam. Houve comentários sobre a importância de trabalhar a confiança e o respeito mútuo no grupo, o que fortaleceu o senso de pertencimento e a cooperação entre os participantes.

Do ponto de vista do educador, o grupo demonstrou grande potencial criativo e sensibilidade na interpretação da história. Foi observado que, mesmo com as dificuldades iniciais de coordenação, concentração e expressão por parte de alguns, houve progresso ao longo do ensaio. A condução cuidadosa e o ambiente acolhedor facilitaram a integração dos usuários mais reservados.

Entre as principais facilidades percebidas, destacam-se a capacidade de escuta ativa entre os participantes, a disposição para colaborar e a imaginação coletiva. As principais dificuldades envolveram a expressão de emoções mais complexas e a memorização de sequências de movimentos, aspectos que serão trabalhados nos próximos encontros por meio de jogos teatrais e exercícios específicos.

A oficina segue com a proposta de aprofundar o trabalho corporal e aprimorar a dramatização da história, respeitando o ritmo de cada participante e promovendo um espaço de aprendizado conjunto e desenvolvimento pessoal.

Data: 11/06/2025

Manhã: Os usuários participaram de mais um encontro da oficina de Expressão Corporal, dando continuidade aos ensaios da contação de histórias com dramatização baseada no livro *O Nascimento da Lua*. A atividade faz parte da preparação para o Intervalo Cultural, evento que tem motivado e envolvido os usuários ao longo das últimas semanas.

Durante o ensaio, os usuários demonstraram crescente familiaridade com a narrativa, apresentando maior espontaneidade dos gestos e entonações. Foi possível observar um esforço coletivo na construção das cenas, com destaque para a escuta ativa e o respeito aos tempos de fala e atuação dos colegas. Os participantes mostraram-se engajados e colaborativos, oferecendo sugestões criativas para enriquecer a apresentação.



As percepções colhidas entre os usuários foram, em geral, bastante positivas. Alguns relataram que a atividade tem ajudado a superar a timidez e a desenvolver maior consciência corporal. Outros expressaram entusiasmo em participar de algo que será apresentado publicamente, valorizando a oportunidade de se expressarem artisticamente. Também houve comentários sobre o desafio de memorizar falas e coordenar movimentos, o que tem exigido atenção e dedicação.

Do ponto de vista do educador responsável pela oficina, a turma demonstrou progresso significativo na apropriação do conteúdo e na capacidade de expressão cênica. No entanto, ainda foram notadas algumas dificuldades pontuais, como a projeção de voz, a segurança nos deslocamentos em cena e a sincronia entre os participantes. Tais aspectos serão trabalhados nos próximos encontros, com foco no fortalecimento da autoconfiança e no refinamento da expressão corporal coletiva.

O educador também destacou a importância do apoio mútuo entre os usuários e o ambiente acolhedor construído pelo grupo, fatores que têm favorecido o desenvolvimento das habilidades artísticas e interpessoais.

Em suma, o ensaio revelou uma turma em processo de amadurecimento artístico, demonstrando entusiasmo e empenho diante do desafio proposto. A oficina segue contribuindo para a construção da autoestima, da autonomia e da expressão criativa dos usuários, com expectativas positivas para a apresentação no Intervalo Cultural.

Tarde: Os participantes demonstraram grande envolvimento com a proposta, mostrando-se motivados e comprometidos com o desenvolvimento da apresentação. Houve um esforço coletivo para incorporar as orientações do educador, especialmente no que diz respeito à expressividade dos movimentos e à sincronia entre fala e gesto. Alguns usuários se destacaram pela espontaneidade e criatividade na interpretação, buscando trazer nuances emocionais às falas e movimentos dos personagens. Outros, mais tímidos, ainda encontram desafios na projeção de voz e na exposição corporal, mas vêm evoluindo gradualmente com o apoio do grupo e o ambiente acolhedor da oficina.

Durante o ensaio, os usuários compartilharam suas percepções sobre a atividade. Entre os feedbacks coletados, destacam-se:

- “É legal ver como a história ganha vida com o corpo.”



- “Estou com um pouco de vergonha ainda, mas quero melhorar.”
- “Fico feliz em participar e contar uma história tão bonita.”

Esses relatos revelam o impacto positivo da atividade no fortalecimento da autoconfiança e da expressão individual e coletiva.

O educador observou que, apesar de alguns usuários ainda apresentarem insegurança, especialmente na memorização das falas e na coordenação dos movimentos, a turma está em progresso. Notou-se um maior entrosamento entre os participantes, o que contribui para a construção de uma narrativa mais fluida e coesa.

As principais dificuldades identificadas foram:

- Dificuldade de projeção vocal em alguns usuários;
- Hesitação ao realizar movimentos corporais mais amplos;
- Necessidade de reforçar a sequência dos acontecimentos da história.

Como estratégias para superar essas dificuldades, o educador planeja trabalhar atividades específicas voltadas à desinibição, ao uso da respiração para melhorar a projeção vocal e a exercícios de repetição e improvisação que estimulem a memória e a espontaneidade.

A oficina de Expressão Corporal segue como um espaço fundamental para o desenvolvimento artístico, emocional e social dos usuários. O ensaio da dramatização de *O Pote Vazio* tem proporcionado experiências ricas em termos de comunicação, criatividade e trabalho em grupo. A expectativa para a apresentação final é positiva, com foco no processo e no crescimento individual e coletivo dos usuários.

Data: 25/06/2025

Manhã: Na oficina de expressão corporal realizada um dia antes da apresentação final, os usuários participaram do último ensaio da contação de histórias dramatizada do livro *O Nascimento da Lua*, uma fábula que narra poeticamente a origem da lua. O ensaio teve como foco principal a marcação de cena, o uso do espaço cênico e os testes com o microfone dos narradores, promovendo uma integração mais completa entre expressão corporal, voz e interpretação.

Durante a atividade, os usuários demonstraram envolvimento e comprometimento, reconhecendo a importância do ensaio final para ajustar detalhes técnicos e cênicos. Alguns relataram dificuldades com o tempo de fala no microfone, bem como com a



sincronização dos movimentos corporais em momentos específicos da narrativa. No entanto, também destacaram como ponto positivo a evolução da turma, elogiando a colaboração mútua e a clareza nas marcações de entrada e saída de cena.

Um dos participantes comentou: *“Hoje eu percebi o quanto melhoramos desde o primeiro ensaio. Ainda fico nervoso com o microfone, mas agora sei onde devo entrar e o que fazer.”* Outra usuária apontou: *“A marcação ajudou muito a me situar melhor na cena, e o ensaio com microfone foi essencial para ganhar confiança.”*

Tarde: Na tarde do último encontro da oficina de expressão corporal, os usuários participaram do ensaio final da dramatização do livro *O Pote Vazio*, uma tradicional lenda oriental da China antiga. A atividade aconteceu um dia antes da apresentação oficial, sendo marcada por um clima de concentração, expectativa e engajamento coletivo.

Durante o ensaio, foram realizadas as marcações de cena e os ajustes finais com o uso dos microfones pelas narradoras. Os participantes demonstraram comprometimento ao revisar suas falas e ações, atentos às orientações do educador quanto ao tempo de cena, projeção da voz e expressividade corporal.

Alguns usuários relataram como desafio o uso do microfone, apontando a dificuldade de manter a dicção clara e o volume adequado. Outros destacaram que, com a prática ao longo dos encontros, conseguiram superar a timidez e se sentir mais confiantes no palco. Uma das narradoras comentou: *“No começo eu tremia muito, mas agora eu consigo me concentrar na história e me divertir contando.”*

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Manhã: Para o educador, o ensaio foi um momento importante de consolidação do processo vivido nas oficinas. Foi possível perceber o amadurecimento artístico do grupo, a superação de dificuldades individuais e o fortalecimento do coletivo. A turma se mostrou mais segura, expressiva e afinada com a proposta dramatúrgica da fábula, o que indica um resultado promissor para a apresentação oficial.

Tarde: Como percepção geral, os usuários elogiaram o envolvimento do grupo e a evolução da turma desde os primeiros ensaios. Houve destaque para a cooperação



mútua e o apoio entre os colegas durante os momentos de correção e repetição de cenas. Para o educador, o ensaio final revelou um grupo mais coeso, com maior domínio da proposta dramatúrgica e sensível à importância da história contada. A participação ativa de todos e o progresso individual dos usuários ao longo da oficina reforçam o valor do processo criativo e da expressão corporal como ferramenta de construção coletiva e desenvolvimento pessoal.

Oficina artístico cultural - Circo.

Eixo: Convivência Social

Objetivos Gerais: Encerrar as práticas, reforçando os combinados, o que foi aprendido e desenvolvido, e iniciar as práticas na modalidade de equilíbrio, com o foco de desenvolver a concentração e o foco dos usuários.

Data: 05/06/2025

Iniciou-se a oficina, com a acolhida, os usuários compartilharam como chegaram para o encontro, em sequência, a educadora contextualiza o cronograma de ações e iniciou-se o alongamento, no aquecimento foi proposto uma coreografia, que demanda bastante movimentação que desenvolve deslocamento e lateralidade. Após esse período, retomou-se a coreografia, ensaio geral, organizando-se a logística da apresentação remanejando as entradas e saídas, devido às ausências. Em continuidade, os usuários foram direcionados para se arrumar, a educadora ofereceu o suporte deixando os usuários bem apresentáveis para o intervalo cultural. A educadora decorou-se o espaço com objetos coloridos, com elementos circenses, para deixar o ambiente artístico e diferente para esse momento especial com os usuários. Damos início ao intervalo com abertura da educadora referência e oficinaira, agradecendo a presença dos familiares, os usuários também compartilharam o que o projeto significa para eles e assim encerrou-se o intervalo cultural .

Data:12/06/2025

A oficina inicia-se com a acolhida, os usuários compartilharam como chegam para o encontro, em sequência a educadora contextualiza o cronograma de ações e em



sequência propõe a dinâmica, todos caminhando pelo espaço e ao comando da educadora eles executaram variações de movimentos, ex: 1 salto estendido, 2 abraço, 3 polichinelo 4 pancha, conforme explicado, a educadora colocou uma música animada e enérgica para esse momento, ao decorrer os comandos foram alterados, para melhor aquecimento, desenvolvendo movimentações de baixa, média e alta intensidade. Em continuidade, a pedido dos usuários, realizou-se a coreografia recreativa do planeta gira-gira. Após esse período, iniciou-se o ensaio para inauguração da sede planalto. A educadora passa a coreografia e apresenta as ideias de como funcionará a apresentação. Repetiu-se a coreografia, realizando parte por parte, a educadora explica teoricamente cada passo, as entradas e saída, e constrói uma pirâmide que também irá compor a sequência. Durante o processo, repetiu-se várias vezes, para melhor compreensão dos usuários. No encerramento organizou-se o espaço, a educadora reforça o calendário e como funcionaram as intervenções para fechamento e inauguração e assim os usuários compartilharam as percepções referentes as atividades propostas.

Data:26/06/2025

Iniciou-se a oficina, realizou-se a acolhida, os usuários compartilham como chegam para o encontro, em sequência conduziu-se ao alongamento, no aquecimento foi proposto um pega -pega do abraço, ao ser pego abre os braços e ao ser livre recebe um abraço. Em continuidade, demos início ao ensaio geral para inauguração. A educadora reorganiza, retoma a coreografia, as pirâmides, as entradas e saídas. Nesse processo, fez-se necessário realizar intervenções, percebeu-se que os usuários estavam desatentos aos direcionamentos. Contudo, a educadora consegue organizar e alinhar como funcionaria o cronograma para a noite. Repassamos a apresentação, separamos os materiais que seriam utilizados, ocorreu a experimentação dos figurinos e a montagem do cenário. Os usuários auxiliaram nesses processos, foi muito bacana visualizar o quanto todos estavam ali com a mão na massa para fazer o dia mais realizador no território para eles e para comunidade. No encerramento da oficina, realizou-se a roda, a educadora reforça os horários da programação e pontua que o real motivo dessa inauguração são eles, e que o importante era se divertir e aproveitar esse momento especial e único. Na sequência



agradece os usuários pelo empenho, dedicação no semestre e pontua os resultados do desenvolvimento coletivo e individual.

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Manhã: O grupo teve uma melhora no comportamento, a turma é participativa, os usuários compreendem as propostas aplicadas, em alguns momentos alguns usuários ficam agitados, e dispersos. Aos poucos, em pequenos passos, os usuários vão entendendo os combinados, a diferença de faixa etária acaba impactando no compreender coletivo.

Tarde: O grupo demonstra interesse pela vertente, tem uma boa participação de todos envolvidos. Os usuários compreendem a proposta e aderem os conteúdos com facilidade. A turma demonstra vontade de realizar as oficinas, se inspiram em cada gesto demonstrado, no qual incentiva muito a educadora a oferecer oportunidades de desenvolvimento e crescimento individual e coletivo.

Oficina artístico cultural - Musicalização.

Eixo: Convivência Social e Direito de ser.

Sub-eixo: Realizar tarefas em grupo; Promover e participar da convivência social em famílias, grupos e territórios; Aprender e experimentar; Brincar; Pertencer; Ser protagonista; Ser diverso.

Objetivos Gerais:

- Utilizar jogos musicais, rodas de escuta e práticas colaborativas para explorar sonoridades diversas.
- Trabalhar elementos da diversidade musical por meio de vivências com instrumentos variados (corpo, objetos sonoros e instrumentos musicais).
- Desenvolver a escuta ativa e crítica sobre diferentes gêneros musicais por meio de dinâmicas participativas.
- Estimular o senso de pertencimento por meio da construção de repertório coletivo.



- Explorar diferentes formas de cantar em grupo (uníssono, cânone, revezamento, vocalizações).
- Introduzir as notas naturais da escala diatônica de forma lúdica (Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si).
- Estimular o reconhecimento auditivo das notas por meio de jogos de escuta ativa e imitação melódica.
- Utilizar instrumentos melódicos simples (Boomwhackers, metalofones, flautas) para experimentação prática.
- Criar desafios e dinâmicas em grupo para fixação das notas musicais (jogos de memória sonora, jogos de movimentação ligados à melodia).
- Relacionar sons e cores para facilitar a memorização e o entendimento das notas.

Data: 06/06/2025

No dia em questão, não houve oficinas, pois foi realizada a Festa Cultural da instituição. O momento foi marcado por trocas ricas, celebração e muita diversão entre todos os usuários e colaboradores, tanto da sede quanto dos pontos externos. A atividade promoveu integração entre diferentes ciclos e equipes, criando um ambiente leve, acolhedor e repleto de ludicidade. A festa se configurou como uma importante oportunidade de fortalecimento dos vínculos afetivos e institucionais, valorizando as expressões culturais, o protagonismo juvenil e o convívio social. A ludicidade esteve presente em todas as propostas do evento, reforçando a importância de espaços como esse na construção de uma formação integral, onde o aprendizado acontece também por meio da convivência, da arte e da celebração coletiva.

Data: 13/06/2025

O educador iniciou a oficina com uma breve acolhida, criando um momento de escuta e preparação do grupo. Em seguida, contextualizou que a atividade do dia seria dedicada ao ensaio da contação de história elaborada pelo educador de expressão corporal. A proposta foi conduzida de forma prática e colaborativa, com o objetivo de preparar os usuários para a apresentação artística.



A oficina teve um saldo positivo, ainda que alguns usuários tenham apresentado comportamentos de agitação ou demonstrado certo desinteresse em alguns momentos. No entanto, a maioria do grupo participou ativamente da atividade, envolvendo-se com a proposta e contribuindo para o bom andamento do ensaio. Ao final, o educador conduziu uma roda de conversa avaliativa, na qual destacou pontos importantes a serem aprimorados, especialmente no que diz respeito à postura dos participantes durante as apresentações.

Data: 27/06/2025

A oficina do dia ocorreu apenas no período da tarde, uma vez que, durante o período da manhã, o educador esteve na sede da instituição atendendo a uma demanda técnica, operando o som no evento “Café com Parceiros”, promovido pela própria organização.

No período da tarde, o educador iniciou a oficina com uma acolhida conjunta com a educadora referência da turma, promovendo um momento de escuta e conexão com os usuários. Em seguida, já acomodados em roda, o educador apresentou alguns instrumentos percussivos populares brasileiros, como o rebole, o chocalho de metal e o pandeiro. Durante a mediação, contextualizou a importância desses instrumentos dentro de ritmos tradicionais como o samba, o pagode, o baião e outros gêneros musicais que fazem parte da cultura popular do Brasil.

Divididos em grupos, os usuários puderam experimentar os instrumentos de forma sensorial e prática e observaram suas texturas, espessuras, cores, tamanhos e timbres, permitindo-se “ver com as mãos”, sentir e comparar características entre os diferentes instrumentos. A experiência despertou curiosidade e entusiasmo, pois demonstraram interesse e engajamento com a proposta, apesar do tempo reduzido da oficina devido à confraternização comunitária programada para o fim do dia.

Ao final da vivência, o educador promoveu uma roda de feedback sobre o semestre. Os usuários compartilharam percepções gerais sobre as oficinas e, em sua maioria, expressaram satisfação com o processo, trazendo falas como: *“Eu gostei de tudo!”* e *“No próximo semestre quero tocar músicas conhecidas!”*. Um momento significativo foi a contribuição de uma integrante, que trouxe uma reflexão construtiva ao afirmar que sentiu falta de mais técnica e musicalidade ao longo do percurso, no sentido de



desenvolver habilidades além da experimentação. O educador acolheu com atenção o comentário, agradeceu o retorno e valorizou a escuta ativa e respeitosa da mesma. Na sequência, com a presença das orientadoras de pedagogia Waldorf que também participaram da vivência, o educador agradeceu a todos pelo semestre, expressando sua alegria em atuar no espaço externo da instituição e destacando a importância de estar naquele território com os usuários. O encerramento da oficina foi marcado por leveza, trocas afetivas e sentimento de gratidão mútua.

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

O mês de junho foi marcado por importantes vivências no ciclo acolhe do ICA-Planalto, ainda que permeado por desafios estruturais e institucionais que impactam diretamente a continuidade e a constância das oficinas. Entre os pontos positivos, destacaram-se as atividades que priorizaram o protagonismo, a ludicidade e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre usuários, educadores e a equipe da instituição.

A Festa Cultural, realizada no início do mês, foi um marco positivo. Apesar da ausência de oficinas naquele dia, o evento proporcionou ricas trocas e promoveu uma integração entre todos os ciclos, territórios e colaboradores. A atividade foi bem-sucedida ao valorizar a diversidade cultural e artística dos usuários, reforçando a importância da convivência, do brincar e da celebração coletiva como caminhos formativos. A ludicidade, a leveza e o acolhimento estiveram presentes em todas as propostas do evento, criando um ambiente propício ao pertencimento e ao fortalecimento dos vínculos institucionais.

Outro ponto de destaque foi a oficina dedicada ao ensaio da contação de história, desenvolvida em parceria com o educador de expressão corporal. Apesar de alguns usuários apresentarem agitação e desinteresse pontual, a maior parte do grupo se envolveu ativamente com a proposta. O educador conduziu a atividade com sensibilidade, promovendo ao final uma roda avaliativa que possibilitou reflexões importantes sobre o comportamento coletivo e a necessidade de maior foco e compromisso em apresentações públicas. A roda funcionou como ferramenta formativa, demonstrando a capacidade do grupo de refletir sobre suas atitudes e apontar caminhos de aprimoramento.



Já a oficina de musicalização com instrumentos percussivos populares brasileiros, realizada no período vespertino, também evidenciou o envolvimento sensorial e emocional dos usuários. A abordagem prática, baseada na experimentação dos instrumentos e na contextualização cultural de ritmos como samba, pagode e baião, despertou curiosidade e entusiasmo. A vivência foi encerrada com uma roda de feedback rica em escuta qualificada, na qual os usuários compartilharam percepções gerais sobre o semestre. Um momento marcante foi o depoimento de uma usuária que expressou o desejo de aprofundar a técnica e desenvolver musicalidade com mais intencionalidade no próximo ciclo. Essa fala foi acolhida de forma sensível pelo educador, que a compreendeu como uma oportunidade para reorientar o planejamento futuro das oficinas.

Em síntese, o mês foi atravessado por momentos potentes de escuta, participação e pertencimento, ainda que prejudicado pela fragmentação do cronograma. Para o próximo semestre, será fundamental investir em uma estrutura de planejamento que considere as recorrentes demandas institucionais, além de potencializar a construção técnica e musical nas vivências, respondendo às demandas dos usuários por aprofundamento. Fortalecer o vínculo entre a ludicidade e o desenvolvimento de habilidades concretas será um dos principais eixos de atuação no novo ciclo.

3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS:

No mês de junho, às famílias foram convidadas a participar do evento "Intervalo Cultural", que teve como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido pelos usuários por meio de uma apresentação preparada por eles. A iniciativa visa fortalecer o vínculo entre família e instituição, valorizando as produções das crianças e promovendo um espaço de convivência e troca.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

Em junho, a Instituição seguiu com seu propósito contínuo de fortalecer as famílias do território e garantir o acesso a ações de promoção da qualidade de vida. Nesse sentido, foram realizadas diversas atividades voltadas para o bem-estar físico, emocional e social dos participantes, com ênfase nas Práticas Integrativas. A Instituição manteve as parcerias com diversos serviços para o desenvolvimento



dessas ações, com o intuito de promover o desenvolvimento saudável e a integração social.

Entre as principais atividades, destacam-se as oficinas de Taekwondo, realizadas às terças-feiras, das 19h às 21h, e as aulas de Capoeira, que acontecem todas às segundas-feiras. Ambas as atividades são abertas à comunidade e atendem, em média, de 35 a 40 crianças e adolescentes, com idades variando entre 6 e 18 anos. Essas oficinas visam não apenas a prática de atividades físicas, mas também o fortalecimento dos vínculos comunitários e o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais.

Além disso, a equipe responsável tem ampliado o alcance dessas atividades, incluindo os familiares dos usuários, como forma de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Ao proporcionar o acesso a práticas saudáveis e integrativas, a Instituição busca garantir que todos os envolvidos, tanto usuários quanto seus familiares, participem de ações que promovam o bem-estar de forma inclusiva e participativa.

É importante ressaltar que, no mês de junho, foi realizado o evento "Intervalo Cultural", com o objetivo de apresentar às famílias o trabalho desenvolvido pelos usuários por meio de uma apresentação artística. A iniciativa teve como propósito fortalecer os vínculos entre família, comunidade, e instituição, valorizando as produções das crianças e promovendo um espaço de convivência, integração e troca de experiências.

Além da presença das famílias, o evento também contou com a participação de representantes do território e da Escola Municipal, que estiveram presentes para prestigiar as atividades realizadas.

Outro destaque do mês foi o evento Junho Violeta, uma ação aberta à comunidade, que envolveu idosos da comunidade e usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro Comunitário BADI, em uma atividade intergeracional. O evento incluiu uma oficina de desenho e colagem, com o objetivo de reforçar nos usuários a importância da empatia, do respeito e do cuidado com as pessoas idosas. Durante a atividade, foi possível observar o cuidado e a dedicação dos usuários ao apoiar os idosos na confecção das artes, promovendo uma troca significativa de afetos e saberes entre as gerações.



Os usuários também participaram de discussões sobre o tema, compreendendo a relevância do respeito à pessoa idosa, seus impactos sociais e a importância da convivência intergeracional. Ao final da atividade, os idosos participaram de um bazar com roupas e calçados doados, encerrando o evento com um café da tarde, preparado pela equipe da Instituição, o que proporcionou um momento de confraternização e troca entre todos os participantes.

As atividades realizadas ao longo de junho tiveram um impacto significativo na comunidade, não apenas pelos benefícios diretos aos participantes, mas também pelo fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A Instituição segue comprometida com o desenvolvimento integral das famílias, promovendo ações que favoreçam a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos.

3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Objetivos específicos	Atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Responsável
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembleia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembleia/ Foto	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas Assembleias semestrais	Fora de Período
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário de perguntas abertas e fechadas. Tabela e análise	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período



		da pesquisa			
3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Monitoramento de matrículas junto às escolas	Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação	Semestral (janeiro e julho)	100% dos usuários inseridos na escola	Fora de Período
4) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Programação semanal de oficinas do SCFV	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal e lista de frequência	Mensal	78% de frequência mensal	38 % de frequência mensal
	Inclusão de crianças e adolescentes com deficiência	Encaminhamentos	Mensal	100% dos usuários incluídos	100% dos usuários incluídos %



<p>5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p>Oficinas Artístico-Culturais inseridas na grade semanal de atendimento</p>	<p>Registro das atividades e lista de frequência</p>	<p>Mensal</p>	<p>78% de frequência mensal</p>	<p>38 % de frequência mensal</p>
<p>6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<p>Oficinas específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos usuários na vida pública do território</p>	<p>Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal</p>	<p>Anual (outubro e novembro)</p>	<p>78% de frequência mensal</p>	<p>Fora de Período</p>



7) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Acolhimento , Atendimentos individuais, orientação, visitas domiciliares	Evolução em prontuário. Demonstração no Relatório Mensal de Atividades	Mensal	75% dos vínculos familiares fortalecidos, 80 visitas no ano, com foco para casos prioritários.	
	Articulação com Rede de Serviços	Evolução em prontuário/ Encaminhamentos/ Relatórios/ Contato por e-mail, telefone ou contatos remotos	Mensal	100% de contatos	100% Dos vínculos fortalecidos. 100% dos contatos. 12 Visitas domiciliares

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Tabela em Anexo.

3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?



São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> WhatsApp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

4. RECURSOS HUMANOS:

Tabela em Anexo.

4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Tabela em Anexo.

4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? Qual?

Não.

4.3. HOUVE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? Qual?

Não.

5. INFRAESTRUTURA:

Não houve alteração na infraestrutura



6. POTENCIALIDADES:

No mês de junho, manteve-se o compromisso com a continuidade das ações estratégicas e a consolidação do acompanhamento sistemático da frequência dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Essa estratégia tem como objetivo principal contribuir de forma significativa para o aumento da assiduidade dos usuários, incentivando sua participação regular nas atividades propostas.

Como ação prioritária, a equipe social tem realizado visitas domiciliares e articulações constantes junto às famílias, com o intuito de compreender e sanar os casos de baixa frequência, promovendo o reengajamento dos usuários no serviço.

Destaca-se que a proposta pedagógica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), desenvolvida pela ICA, tem como foco central o fortalecimento dos laços familiares e comunitários, o acesso a vivências culturais e recreativas, bem como o incentivo à autonomia e à ampliação dos repertórios socioculturais dos usuários.

A atuação da equipe técnica considera o território como um componente estratégico na efetivação das ações, priorizando abordagens individualizadas e intervenções em campo que favoreçam o acolhimento, a escuta qualificada e a construção conjunta de caminhos com os usuários e suas famílias.

Dando continuidade às estratégias de acompanhamento dos usuários, observa-se o fortalecimento das práticas integradas entre os setores Social e Educacional da instituição. Entre essas ações, destacam-se os encontros diários de alinhamento, que se consolidaram como um espaço essencial para o compartilhamento de informações, a análise conjunta de casos em acompanhamento e a definição de encaminhamentos específicos.

Esses momentos têm contribuído significativamente para a construção de um olhar mais ampliado sobre os usuários e suas famílias, permitindo a elaboração de intervenções mais coordenadas e eficazes. A articulação constante entre os setores tem se mostrado um elemento-chave para a qualificação do atendimento, promovendo coerência nas ações institucionais e respostas mais alinhadas às necessidades apresentadas.



Durante o mês de junho, manteve-se a realização de atendimentos individualizados com os responsáveis pelos usuários, conduzidos pela assistente social de referência. Esses atendimentos têm como foco principal o fortalecimento dos vínculos familiares, a escuta ativa, a oferta de orientações que favoreçam o cuidado compartilhado entre família e instituição e estratégias para o aumento da frequência dos educandos no serviço.

Paralelamente, seguem sendo realizados atendimentos diários às famílias, com atenção especial às demandas que emergem do cotidiano e que refletem situações de vulnerabilidade social. A escuta qualificada e o acolhimento têm se mostrado fundamentais na construção de uma relação de confiança com os responsáveis, permitindo a identificação precoce de necessidades e a atuação mais efetiva nos casos que exigem articulação com a rede socioassistencial com ênfase na parceria estratégica com o CRAS Planalto.

As visitas domiciliares seguem sendo realizadas ao longo do mês, cumprindo um papel fundamental na aproximação com as famílias, permitindo acolher, apoiar e compreender as especificidades de cada realidade. Por meio dessas visitas, além do atendimento técnico, a instituição também tem identificado e atendido demandas materiais relevantes, reafirmando seu compromisso com a dignidade e o bem-estar das famílias atendidas.

Nesse sentido, destaca-se a oferta contínua de cestas básicas, roupas e móveis, oriundos de doações, que têm representado um importante suporte à garantia de condições mínimas de dignidade. Tais iniciativas reforçam a atuação da ICA como um agente de apoio social que vai além do escopo educativo, integrando assistência, cuidado e promoção de direitos.

O mês foi marcado por experiências significativas que evidenciam o desenvolvimento das competências socioemocionais dos usuários, bem como o fortalecimento dos vínculos com o espaço institucional. Destacou-se o envolvimento expressivo dos usuários nas atividades propostas, especialmente nas oficinas que estimularam a expressão artística, a criatividade e a ludicidade, releituras de obras e dinâmicas manuais. Tais práticas favoreceram a manifestação da individualidade, o reconhecimento das próprias potencialidades e a ampliação do repertório expressivo.



As rodas de conversa, por sua vez, proporcionaram um ambiente de escuta mútua e diálogo respeitoso, onde os usuários se mostraram abertos a refletir sobre temas como autocuidado, respeito ao próprio corpo e valorização das diferentes configurações familiares. A maturidade com que tais assuntos foram abordados demonstra o avanço na construção da empatia, do senso de responsabilidade e da consciência sobre direitos individuais e coletivos.

Além disso, a postura proativa e colaborativa dos usuários durante as atividades revelou não apenas o fortalecimento do protagonismo infantil, mas também o sentimento de pertencimento ao espaço. Tais vivências reforçam o compromisso da ICA com a promoção de um ambiente seguro, afetivo e formativo, um espaço onde crianças e adolescentes são incentivados a ser, conviver, brincar e aprender de forma integral.

Durante o mês de junho, o SCFV evidenciou diversas potencialidades em suas ações, destacando-se pela qualidade pedagógica, afetiva e criativa das atividades propostas. Houve um equilíbrio entre oficinas educativas, artísticas e culturais, permitindo aos usuários vivenciarem experiências ricas em ludicidade, socialização e protagonismo. A valorização da escuta ativa foi notável em momentos como as assembleias e rodas de conversa, fortalecendo a autonomia e a participação dos usuários. Atividades como o estudo sobre os direitos e deveres das crianças, as oficinas sobre as abelhas e sua importância ecológica, e a exibição de filmes com temas relevantes, como *Divertida Mente 2* e *Vida de Inseto*, promoveram aprendizagens significativas por meio de linguagens acessíveis e lúdicas.

Eventos como a Mostra Artística, o encontro intergeracional com idosos e a inauguração do Espaço Planalto evidenciaram o compromisso com o fortalecimento de vínculos entre os usuários, suas famílias e a comunidade. A dedicação dos usuários na organização e participação ativa nesses momentos revelou senso de pertencimento, cooperação e alegria coletiva.

As oficinas práticas, como a construção de lembrancinhas, trabalhos manuais com materiais recicláveis e atividades de musicalização, também se destacaram por integrar aspectos cognitivos, emocionais e motores, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada criança. Por fim, o Piquenique de Encerramento consolidou



o mês com leveza e convivência, reforçando valores como partilha, cuidado com o outro e celebração das conquistas coletivas.

7.FRAGILIDADES:

As fragilidades observadas no decorrer deste mês já haviam sido apontadas em relatórios anteriores, demonstrando que se trata de desafios persistentes no cotidiano do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Apesar dos esforços contínuos das equipes técnica e educacional, essas questões seguem exigindo atenção especial e articulações mais amplas com a rede de apoio, evidenciando a necessidade de estratégias estruturantes e suporte especializado para enfrentamento efetivo.

Dentre os principais pontos, destaca-se a recorrência de demandas complexas relacionadas à saúde mental infantil. Desse modo, os usuários apresentam comportamentos marcados por desregulações emocionais, o que impacta diretamente no andamento das atividades em grupo e exige intervenções constantes por parte dos educadores. Tais situações, além de comprometerem a condução pedagógica, afetam o bem-estar coletivo e o ambiente de aprendizagem.

Observa-se também que grande parte dos usuários que apresentam essas dificuldades ainda não se encontram inseridos em acompanhamento psicológico adequado. Em alguns casos, há encaminhamentos em curso, porém com início de atendimento postergado ou sem previsão de início. Essa ausência ou atraso no acompanhamento especializado limita as possibilidades de intervenção precoce e eficaz, dificultando o manejo comportamental e contribuindo para a intensificação dos desafios no ambiente institucional.

Diante desse cenário, reitera-se a necessidade da presença de um profissional da área da psicologia no cotidiano da instituição. A atuação desse profissional, junto à equipe pedagógica e técnica, pode qualificar o planejamento e a execução das estratégias de manejo, além de oferecer suporte direto em situações mais complexas, promovendo o cuidado integral e o fortalecimento dos vínculos com as famílias.

Outro ponto crítico que permanece é a baixa assiduidade de alguns usuários. Apesar das diversas ações realizadas, como visitas domiciliares, contatos telefônicos e reuniões com responsáveis, a frequência irregular continua impactando



negativamente o processo de aprendizagem e a construção de vínculos no serviço. A ausência recorrente compromete a continuidade das atividades e dificulta a consolidação de rotinas educativas, que são fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

A permanência dessas fragilidades ao longo dos meses reforça a importância de um olhar ampliado e intersetorial sobre as demandas dos usuários. O fortalecimento do trabalho em rede e a ampliação do suporte técnico são estratégias essenciais para garantir um atendimento mais eficaz, qualificado e sensível às realidades enfrentadas pelas famílias atendidas.

Apesar do envolvimento significativo dos usuários nas atividades do SCFV ao longo do mês de junho, algumas fragilidades foram identificadas e merecem atenção para os próximos planejamentos.

Um dos principais desafios observados foi a baixa frequência dos usuários em alguns dias específicos, especialmente após feriados. Isso impactou diretamente a continuidade de propostas pedagógicas, como a sequência das oficinas sobre os insetos e a formação de grupos completos para atividades coletivas. A frequência irregular pode comprometer o acompanhamento dos temas trabalhados, dificultando o desenvolvimento integral dos usuários.

Por fim, embora os projetos tenham contemplado diversos campos do desenvolvimento, observa-se a necessidade de manter uma constância nos registros de avaliação individual e de comportamento, garantindo acompanhamento mais sistemático dos avanços e desafios de cada usuário ao longo do semestre.

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES:

Anexo I

Cronograma Semanal de Atividades

9. CARDÁPIO DIÁRIO:

Anexo II

10. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS:



Anexo III

11. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS:

Anexo IV – Arquivo salvo separadamente.

12. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Everlim Monique dos Santos Soares

Assistente Social

CRESS: 71866

13. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Danilo da Silva Alberti

Coordenadora Desenvolvimento Territorial, Social

e Relações Governamentais

Mogi Mirim, 01 de julho de 2025